

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
BIBLIOTECA EDGAR SPERB



**ORIENTAÇÕES PARA A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA**

Porto Alegre,
2019

**ORIENTAÇÕES PARA A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA**

Orientações para a normalização dos trabalhos acadêmicos produzidos na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre,
2019

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O69 Orientações para a Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança. [manuscrito] / [editado por] Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança.

– Porto Alegre, UFRGS, 2019.

36 f.

1. Normalização. 2. Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. I. Título.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	NBR 14724/2011 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	7
3	CITAÇÕES NBR 10520/2002	12
3.1	FORMAS DE CITAÇÃO.....	12
3.1.1	Citação direta (textual).....	12
3.1.2	Citação indireta.....	13
3.1.3	Citação de citação (apud).....	14
3.2	CITAÇÕES EM TRECHOS ENFATIZADOS, SUPRIMIDOS OU COMENTADOS.....	15
3.3	CITAÇÃO TRADUZIDA.....	15
3.4	CITAÇÃO DE OBRA ESCRITA POR MAIS DE TRÊS AUTORES....	16
3.5	CITAÇÃO QUANDO A AUTORIA É DESCONHECIDA.....	16
3.6	CITAÇÕES QUANDO OS SOBRENOMES DOS AUTORES FOREM IGUAIS.....	16
3.7	CITAÇÕES DO MESMO AUTOR COM MESMA DATA DE PUBLICAÇÃO.....	16
3.8	CITAÇÕES INDIRETAS DE VÁRIAS OBRAS, DE AUTORES DIFERENTES.....	17
3.9	OUTROS EXEMPLOS DE CITAÇÕES.....	18
3.10	CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO VERBAL.....	18
4	NOTAS DE RODAPÉ	19
5	ILUSTRAÇÕES	20
5.1	TABELA	21
6	REFERÊNCIAS NBR6023/2018	22
6.1	LIVROS COM UM AUTOR.....	22
6.2	LIVROS COM DOIS AUTORES.....	22
6.3	LIVROS COM TRÊS AUTORES.....	23
6.4	LIVROS COM MAIS DE TRÊS AUTORES.....	23
6.5	LIVROS COM ORGANIZADORES, COORDENADORES, EDITORES.....	23
6.6	PARTES DE LIVROS COM AUTORIA PRÓPRIA.....	24
6.7	DISSERTAÇÕES, TESES, TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	24
6.8	TRABALHOS EM EVENTOS.....	25

6.9	ARTIGOS DE REVISTAS/PERIÓDICOS.....	25
6.10	ARTIGOS DE JORNAIS.....	25
6.11	LEIS, DECRETOS, PORTARIAS, ETC.....	25
6.12	DOCUMENTOS ELETRÔNICOS ONLINE.....	26
6.13	ENTREVISTAS.....	26
6.14	INFORMAÇÃO VERBAL.....	26
6.15	CORRESPONDÊNCIA (CARTA, BILHETE, TELEGRAMA, E-MAIL)	27
6.16	FOLHETO / FOLDER.....	27
6.17	DISCO.....	27
6.18	IMAGEM EM MOVIMENTO (FILME).....	28
6.19	ENTREVISTAS E DEPOIMENTOS DISPONÍVEIS NO LUME (MATERIAL PUBLICADO).....	28
6.20	INFORMAÇÕES NÃO IMPRESSAS.....	28
6.21	DOCUMENTO DISPONÍVEL SOMENTE EM MEIO ELETRÔNICO.	28
6.22	PERFIL EM REDES SOCIAIS, E-MAIL.....	29
6.23	PARTITURA.....	29
6.24	DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30
	ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFRGS	31
	ANEXO B – DISPOSIÇÃO DAS MARGENS	32
	ANEXO C – DISPOSIÇÃO DOS RECUOS	33
	ANEXO D – EXEMPLO DE CAPA	34
	ANEXO E – FOLHA DE ROSTO	35
	ANEXO F – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO	36

1 APRESENTAÇÃO

Estas orientações têm por finalidade atender às necessidades de docentes e discentes dos cursos ministrados na Graduação e Pós-Graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança no que tange a normalização de seus trabalhos acadêmicos monográficos (monografias, TCC, teses e dissertações).

As orientações aqui disponibilizadas têm como base as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, visto que esta entidade é responsável pela normalização da documentação técnica brasileira e corrobora com a cientificidade da produção acadêmica.

O presente documento se baseia nos elementos obrigatórios das seguintes normas brasileiras de informação e documentação da ABNT:

- a) NBR 6023/2018: referências;
- b) NBR 6024/2012: numeração progressiva das seções de um documento;
- c) NBR 6027/2012: sumário;
- d) NBR 6028/2003: resumo;
- e) NBR 10520/2002: citações em documentos;
- f) NBR 14724/2011: apresentação de trabalhos acadêmicos;
- g) IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

Todas as **normas** supracitadas podem ser visualizadas a partir de qualquer computador ligado à rede da UFRGS e Proxy no seguinte endereço:

https://www.gedweb.com.br/aplicacao/usuario/asp/pre_cadastro.asp/

As normas para **apresentação tabular** segundo o IBGE (IBGE, 1993) estão disponíveis em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

As orientações apresentam os aspectos teóricos da normalização de trabalhos acadêmicos no que tange às citações, notas de rodapé e referências.

Acesse a agenda do Curso de Extensão Super8: Pesquisa e Uso da Informação Científica e inscreva-se nos módulos sobre Gerenciadores de Referência e sobre Trabalho Acadêmico com Mendeley ou Zotero!

2 NBR 14724/2011 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Esta norma especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).

A estrutura de um trabalho acadêmico é composta da parte externa (capa) e da parte interna que engloba os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, ilustrada na figura 1, a seguir:

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011.

Há trabalhos acadêmicos que além dessa estrutura padrão possuem outro tipo de estrutura com algumas variações tais como a **inclusão de artigos científicos** no desenvolvimento do trabalho. Esses artigos são inseridos no corpo do trabalho como se fossem capítulos de um livro. Tendo em vista o fato do artigo já estar formatado de acordo com as regras da revista ao qual será publicado, as citações bem como as referências bibliográficas de cada artigo estarão nas normas da revista e no caso das referências essas não serão contabilizadas ao final do trabalho e sim ao final do artigo. O aluno ao escrever a introdução, o

desenvolvimento e as considerações finais do seu trabalho deverá obedecer às normas da ABNT com relação às citações e às referências bibliográficas.

Durante a elaboração do trabalho, devem ser observadas as seguintes diretrizes normativas:

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação (CIP) que devem figurar no verso da folha de rosto. Os elementos textuais e pós-textuais podem constar no anverso e verso das folhas.

A cor do texto deve ser preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. No caso deste guia, se utilizou a cor azul para destacar alguns elementos, tais como, caixas textuais explicativas, bordas, exemplos, etc.

O papel pode ser branco ou reciclado, respeitando o formato A4 (21cm x 29,7cm). As margens do anverso devem ser 3 cm esquerda e superior; 2cm direita e inferior; já as margens do verso devem ser 3cm direita e superior; 2cm esquerda e inferior.

Tamanho de **fonte 12** para todo o trabalho, inclusive a capa e uma fonte de **tamanho 10** para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes de ilustrações e tabelas e dados internacionais de catalogação na publicação.

O **espaçamento** obrigatório é 1,5 entre linhas para todo o texto e **simples** para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas e natureza do trabalho (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração).

A **folha de rosto**, a **folha de aprovação**, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

A **folha de aprovação**, a **dedicatória** e a(s) epígrafe(s) são elementos sem título e sem indicativo numérico.

O **resumo na língua vernácula** é um elemento obrigatório que deve informar sobre os pontos mais relevantes do trabalho, bem como sobre a metodologia empregada, para que o leitor possa avaliar se a leitura do trabalho na íntegra lhe é útil ou não. Deve ser colocado em folha à parte, precedido da palavra **RESUMO** (centralizado). É redigido pelo autor, num único parágrafo, em português, digitado em espaço 1,5. Antecede o ABSTRAC. Tendo de 150 a 500 palavras para trabalhos

acadêmicos. Acrescenta-se ao final do resumo as palavras-chave que descrevem os principais assuntos do trabalho e são separadas por ponto.

Exemplo:

Palavras-chave: Trabalho acadêmico. Normalização.

O **resumo em língua estrangeira** é elemento obrigatório que consiste na tradução do resumo em língua vernácula para uma língua estrangeira. Deve ser colocado em folha à parte, precedido da palavra **ABSTRACT** (centralizado e não numerado). Os textos traduzidos pelo Google tradutor exigem revisão e vários ajustes. Acrescenta-se ao final do resumo as palavras-chave que descrevem os principais assuntos do trabalho e são separadas por ponto. Se o resumo for escrito em inglês:

Exemplo:

Keywords: Academic-work. Technical Standards.

O **título da seção** (capítulo) deve ser alinhado à esquerda, precedido do seu indicativo numérico (em algarismo arábico), separado deste por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da página, separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Os **títulos sem indicativo numérico**, como a errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s) e anexo(s) devem ser centralizados.

Divide-se o trabalho em seções, utilizando algarismos arábicos na numeração e de forma gradativa, os recursos de maiúscula com negrito, maiúscula, minúsculo negrito, minúsculo itálico e minúsculo para as divisões principais e subsequentes. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA	MAIÚSCULO E EM NEGRITO
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA	MAIÚSCULO SEM NEGRITO
1.1.1 Seção terciária	Minúsculo e em negrito
1.1.1.1 Seção quaternária	<i>Minúsculo e itálico sem negrito</i>
1.1.1.1.1 Seção quinária	Normal sem negrito em minúsculo

O indicativo numérico da seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço simples (não usar ponto ou traço).

O indicativo das seções primárias (1, 2, 3, 4...) deve ser grafado em números inteiros a partir do número 1. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicador numérico da seção primária, (exemplo: 1) a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído (na sua ordem a partir de 1) na sequência do assunto que está sendo subdividido separado por ponto (exemplo: 1.1). Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

As folhas ou **páginas pré-textuais** devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, mas a **numeração da página** deve figurar somente na primeira folha da parte textual (**1 INTRODUÇÃO**), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

As **siglas** devem ser indicadas entre parênteses, precedidas do nome próprio, somente quando for mencionada pela primeira vez no texto, posteriormente pode-se mencionar apenas a sigla. Apenas siglas consagradas devem ser citadas no texto. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As **tabelas** devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Nas tabelas, o dado numérico se destaca como informação principal. **Toda tabela deve ter dados numéricos**. Sua padronização deve ser de acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

- a) topo: deve conter número (sempre que o trabalho apresentar mais de uma tabela) e título da tabela por extenso, sem abreviaturas e centralizado;
- b) centro: destina-se à moldura da coluna e contém cabeçalho, colunas, linhas e células (dados numéricos);

c) rodapé: destina-se à fonte (obrigatório), legenda, nota geral e nota específica (quando for necessário).

Tabela 1 - Tipo de autoria dos documentos

Tipo de autoria	Frequência das citações	% de citações
Sem autor	8	0,7
Institucional	39	3,3
Única	489	41,8
Múltipla	635	54,2
TOTAL	1.171	100

Fonte: Elaboração própria.

Nota: para tabela adaptada de outro autor, utilizar a expressão Adaptação de AUTOR, ano. Colocar o autor original na lista de referências.

A moldura de uma tabela não deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita.

O **quadro** deve ter dados textuais e deve ser apresentado segundo as regras de apresentação das ilustrações, segundo ABNT (2011, p. 11):

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

Quadro 1 – Definição dos termos (quando o título ocupar mais de uma linha deve ser, a partir da segunda linha, alinhado abaixo da primeira letra da primeira palavra do título).

Variável	Definição
Dissertação	Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações.
Tese	Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão.

Fonte: ABNT, 2011.

3 CITAÇÕES NBR 10520/2002

De acordo com a NBR 10520 da ABNT (2002 p. 1), citação é a “Menção de uma informação extraída de outra fonte.” E se refere a trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho, introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor.

A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada, respeitando os direitos autorais. (FRANÇA, 2004). O plágio consiste na cópia fraudulenta de partes de uma obra (ou da obra completa) protegida pelos direitos autorais (MORAES, 2004), ou seja, é quando alguém se apropria do texto ou das ideias de outra pessoa sem dar os devidos créditos. “O direito autoral protege a ideia materializada, que adquire forma pelo traço característico do autor, pela sua feição pessoal.” (MORAES, 2004, p. 97).

Os elementos obrigatórios (autor e data) devem ser extraídos da folha de rosto dos documentos consultados, pois a folha de rosto é a fonte principal de informação bibliográfica.

As citações devem ser indicadas no texto, informando o sobrenome do autor citado, em caixa alta dentro de parênteses; ou em caixa alta e baixa quando fizerem parte do texto, seguidos do ano de publicação da obra consultada. Também precisam, obrigatoriamente, figurar na lista de referências ao final do trabalho. O uso do ponto final após as citações deve obedecer às regras gramaticais. As supressões devem ser indicadas com [...]. As interpolações, acréscimos ou comentários devem ser indicados **entre colchetes**. Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar a expressão (**informação verbal**), mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

3.1 FORMAS DE CITAÇÃO

Os tipos de citações estão descritos a seguir.

3.1.1 Citação direta (textual)

A citação direta é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado e pode ser: **curta** (3 linhas no máximo) ou **longa** (mais de 3 linhas). Ao optar pela

citação direta, deve-se colocar o número da página do trecho citado. Nos casos de documentos eletrônicos ou não paginados, deve-se substituir o intervalo de páginas pelas expressões: documento eletrônico/documento não paginado.

As **citações curtas** são inseridas no texto, **entre aspas duplas**, como por exemplo:

Le Coadic (2004, p. 26) refere-se metaforicamente à informação como a “seiva” da ciência, ou seja, “Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente”.

OU

A informação pode ser compreendida como “Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.” (LE COADIC, 2004, p. 26).

OU

Estima-se que entre 2008 a 2013, a taxa de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação nos países da OCDE em relação ao PIB foi de 1,6%, metade do percentual registrado entre 2001 e 2008. (ALISSON, 2014, documento eletrônico).

As citações longas devem se destacar do restante do texto em parágrafo independente, recuado 4 cm da margem esquerda. Devem ter a fonte menor do que a utilizada no texto, espaçamento simples entre as linhas e o uso de aspas não é permitido. A seguir um exemplo:

A divisão do mundo em povos altamente desenvolvidos e outros mantidos num estágio inicial de desenvolvimento face a exploração a que são submetidos uma minoria rica e detentora dos meios de produção e uma massa faminta e explorada é, em grande parte, resultado da aplicação das conquistas da ciência em todos os seus domínios. (MELO, 1983, p.129).

3.1.2 Citação indireta

É a reprodução apenas das ideias do autor, sem copiar trechos do texto. É feito um apanhado geral das ideias. Neste tipo de citação **não são utilizadas** aspas e recuo de texto e os procedimentos para indicação da obra consultada é

semelhante à citação direta, com exceção de que a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplo:

Segundo Luz Júnior (2003), até o final da década de 1990, os Estudos de Gênero na EF brasileira se estruturam em duas correntes predominantes: a Marxista [...] e a Culturalista, que tem investigado a diversidade cultural e as múltiplas identidades como temas centrais, recebendo influência de teóricos como Michel Foucault.

Segundo a NBR 10520:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p.3-4), “As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.”

Exemplo:

A História das mulheres no desporto é outra temática identificada nos estudos de Gênero na EF brasileira (DEVIDE, 2003, 2005; GOELLNER, 2003, 2004; MOURÃO, 2000).

3.1.3 Citação de citação (apud)

O autor deve tentar consultar o documento original, entretanto, quando o acesso ao mesmo não for possível, é permitido reproduzir informação já citada por outros autores. Neste caso, deve-se fazer uso da expressão latina *apud* (sem itálico), que significa “citado por”.

No texto, o sobrenome do autor e a data do documento citado (obra que não temos em mãos) devem ser indicados, seguido da expressão *apud*, seguida do sobrenome do autor e data do documento citante (obra que temos em mãos).

Vale lembrar que as regras para citações diretas e indiretas continuam valendo, ou seja, em caso de citação direta, a página de onde foi retirada a citação não deve ser omitida. A seguir, um exemplo:

O funcionalismo segundo Darci Ribeiro (1971, p. 28 apud MELO, 1983, p. 25) “converte o estudo dos problemas da dinâmica social em meros esforços de caracterização do modo pelo qual os conteúdos presentes de cada situação concreta contribuem para a perpetuação das formas de vida social”.

3.2 CITAÇÕES EM TRECHOS ENFATIZADOS, SUPRIMIDOS OU COMENTADOS

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão ‘grifo nosso’ entre parênteses, após a citação.

Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão ‘grifo do autor’. Para suprimir parte do texto, acrescentar interpolações ou comentários nas citações utiliza-se []:

Exemplo:

Segundo Bartholo *et al.* (2006, p. 69), “[...] a participação [de vários atletas, no meu entender] nos Jogos Olímpicos serve para pensarmos os reordenamentos no campo dos esportes [...]”

3.3 CITAÇÃO TRADUZIDA

Quando o autor traduz uma citação, deve-se incluir, entre parênteses, a expressão “tradução nossa”, como no exemplo de Vanz e Stumpf (2010, p. 44) a seguir:

Segundo Katz e Martin (1997, p. 7, tradução nossa), a colaboração científica pode ser definida como: “[...] o trabalho conjunto de pesquisadores para atingir um objetivo comum de produzir novos conhecimentos científicos”.

3.4 CITAÇÃO DE OBRA ESCRITA POR MAIS DE TRÊS AUTORES

Em obras escritas por mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão “e outros” ou *et al.* (com itálico), como no exemplo a seguir:

[...] entre diferentes departamentos de uma mesma universidade (WANG *et al.*, 2005).

Segundo Wang e outros (2005), diferentes departamentos de uma mesma universidade criar redes de colaboração científica.

3.5 CITAÇÃO QUANDO A AUTORIA É DESCONHECIDA

Em caso de autoria desconhecida, indica-se o título seguido da data. Para títulos demasiados longos, permite-se a supressão das últimas palavras, desde que não altere o sentido. As palavras suprimidas devem ser substituídas por reticências.

Exemplo:

“Tem sido cada vez mais comum notícias de crianças que realizaram movimentos nas redes sociais. [...] Tudo que elas desejam é que as suas atitudes gerem resultados.” (A GERAÇÃO..., 2012, documento eletrônico).

3.6 CITAÇÕES QUANDO OS SOBRENOMES DOS AUTORES FOREM IGUAIS

No caso de sobrenomes iguais, acrescentam-se as iniciais dos prenomes, e se ainda houver coincidência, indica-se os prenomes por extenso:

(SILVA, C., 2009)

(SANTOS, João, 1998)

(SILVA, O., 2007)

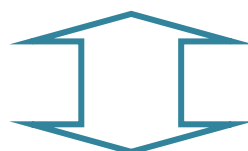
(SANTOS, Juliana)

3.7 CITAÇÕES DO MESMO AUTOR COM MESMA DATA DE PUBLICAÇÃO

Em caso de obras de mesmo autor ou homônimo, e com **datas iguais**, acrescenta-se uma letra à data:

(LOURO, 2001a)

(LOURO, 2001b)



REFERÊNCIAS

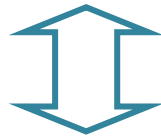
LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2001a.

LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001b.

3.8 CITAÇÕES INDIRETAS DE VÁRIAS OBRAS, DE AUTORES DIFERENTES

Na citação simultânea de vários autores de obras diferentes, seus sobrenomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética:

Estudos em nível mundial demonstram o perfil da população inativa fisicamente como sendo mais prevalente em mulheres, idosos, indivíduos de baixo nível socioeconômico e escolaridade (FARIA JUNIOR; MENDES; BARBOSA, 2007; GOMES; SIQUEIRA; SICHIERI, 2001; WEINBERG, GOULD, 2001).



REFERÊNCIAS

FARIA JUNIOR, J. C.; MENDES, J. K. F.; BARBOSA, D. B. M. Associação entre comportamentos de risco à saúde em adolescentes. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v.9, n.3, p.250-256, 2007.

GOMES, V. B.; SIQUEIRA, K. S.; SICHIERI, R. Atividade física em uma amostra probabilística da população do Município do Rio de Janeiro. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.17, n.4, p.969-976, jul -ago, 2001.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício físico**. Porto Alegre: Artmed, 2. ed., 2001.

3.9 OUTROS EXEMPLOS DE CITAÇÕES

“A moral política não pode cair do céu; ela não está inscrita na natureza humana.” (BOURDIEU, 2011, p. 221, grifo nosso).

"[...] b) desejo de criar uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

3.10 CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO VERBAL

De acordo com a NBR 10520:2002 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p.2), na citação de informações orais (comunicação pessoal, palestras, apontamentos em aula, etc.), “Indicar entre parênteses a expressão informação verbal e mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé”.

Exemplo:

Teremos uma nova eleição para escolha dos representantes do Diretório Acadêmico. (Informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por Pedro Pedroso na Assembleia de Estudantes, Porto Alegre, em outubro de 2012.

4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé podem ser utilizadas quando há a necessidade de se comentar ou esclarecer algo em um texto sem interromper a lógica sequencial do mesmo. França (2004, p. 131)² discorre sobre a importância das notas de rodapé nos trabalhos acadêmicos:

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto para não interromper a sequência lógica da leitura. Devem ser reduzidas ao mínimo e situar-se em local tão próximo quanto possível do texto, não sendo aconselhável reuni-las todas no fim de capítulos ou da publicação. Para se fazer chamada das notas de rodapé, usam-se algarismos arábicos na entrelinha superior, sem parênteses, com numeração consecutiva para cada capítulo ou parte, evitando-se recomeçar a numeração a cada página. Quando as notas forem em número reduzido, pode-se adotar uma sequência numérica única para todo o texto.

As notas de rodapé podem ser dos seguintes tipos: de referência ou explicativa. As notas de referência devem ser utilizadas para indicar fontes bibliográficas relacionadas ao conteúdo textual, remetendo o leitor a outras partes do mesmo trabalho ou outros trabalhos para comparação de resultados; já as notas explicativas referem-se a comentários e/ou observações pessoais do autor.

A localização das notas de rodapé deve ser na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica recebida no texto. A fonte da nota é menor do que a utilizada no texto, o espaçamento entre as linhas é simples; e para separar a nota de rodapé do texto utiliza-se um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. O alinhamento deve ocorrer a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 5) . Por exemplo:

² A autora é mestre pela Ecole des Hautes Études em Sciences Sociales.

5 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações compreendem imagens visuais que servem para complementação de um texto. Devem ser incluídas próximo ao trecho a que se referem ou, quando em grande quantidade, reunidas e colocadas como anexos. As legendas das ilustrações devem ser apresentadas de forma clara e legível e não devem ultrapassar a área da ilustração. A indicação das ilustrações pode integrar o texto ou aparecer entre parênteses no final da frase, acompanhada do número a que se refere. O título localiza-se acima da ilustração deve ter: corpo de letra tamanho 11, com a palavra designativa da ilustração (Figura, Gráfico, Quadro, etc...) em **negrito**, seguida do número de ordem em algarismos arábicos separada do título por um travessão. A legenda deve ser em fonte 11 sem negrito. As fontes das ilustrações são inseridas abaixo da figura e devem aparecer completas na lista de referências da monografia.

Quadro 1 – Identificação dos entrevistados

Nome do jogador (apelido)	Período em que atuou pelo Clube Esportivo de Futebol	Outros clubes em que atuou como profissional
1 - Lambari (Ademir Rodrigues)	1974 a 1978 e 1988 a 1990	Ipiranga, Grêmio, Pelotas, Brasil de Pelotas, Atlético Paranaense, Juventude, Inter de Limeira, Rio Grandense
2 - Toninho Fronza (Antonio Domingues Fronza)	1974 a 1992 (com pequenos intervalos)	Brasil de Pelotas, Bagé, Garibaldi, Lajeadense
3 - Raquete (Leopoldo Benatti)	1972 a 1980 (com pequenos intervalos)	Juventude, Veranópolis, Garibaldi

Fonte: GUIMARÃES, 2012, p. 26.

5.1 TABELAS

As Normas de Apresentação Tabular (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993, p. 9) definem Tabela como “[...] forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central”. O título deve ser inscrito no topo e apresentar a natureza, abrangências geográficas e temporal dos dados numéricos mostrados na tabela. O tamanho da fonte utilizada para apresentação do título deve ser 11, em negrito, com a seguinte estrutura: a palavra “Tabela” seguida de seu número em algarismos arábicos, separada de seu título por um travessão, logo abaixo, a legenda em fonte 11 sem negrito.

As tabelas devem ser abertas nas laterais. Utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior.

Quando uma tabela ocupar mais de uma página, não será delimitada na parte inferior repetindo-se o cabeçalho e o título na página seguinte. Cada página deve ter uma das seguintes indicações: ‘continua’ (na primeira), ‘continuação’ (nas demais) e ‘conclusão’ (na última). A indicação da fonte e notas deve aparecer na página de conclusão da tabela. A fonte deve situar-se logo abaixo da tabela. É obrigatória a indicação da fonte (corpo de letra tamanho 11, normal) quando a tabela não for elaborada pelo autor.

Tabela 1 - Tipo de autoria dos documentos

Tipo de autoria	Frequência das citações	% de citações
Sem autor	8	0,7
Institucional	39	3,3
Única	489	41,8
Múltipla	635	54,2
TOTAL	1.171	100

Fonte: JOB, 2006, p. 102

6 REFERÊNCIAS NBR6023/2018

A NBR 6023 define referência como "[...] conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 3).

Os **elementos obrigatórios da referência (autor, título, edição, local de publicação, editora e data)** devem ser extraídos da folha de rosto da obra consultada, pois a folha de rosto é a fonte principal de informação bibliográfica. Quando a folha de rosto não oferecer os elementos, deve-se recorrer à capa ou outras partes do documento.

As referências devem ser relacionadas em lista própria em espaço simples, organizadas em ordem alfabética de sobrenome do autor (ou título quando não existir autoria) para todo o tipo de material consultado (FRANÇA, 2004). Ao final do trabalho, as referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Para a melhor compreensão e visualização, a seguir são transcritos exemplos de referências de diversos tipos de materiais. **Vale ressaltar que todas as referências da lista devem ter sido citadas no texto.**

5.1 LIVROS COM UM AUTOR

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. Os autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço.

AUTOR. **Título.** Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

MARINHO, Inezil Pena. **Introdução ao estudo de filosofia da educação física e dos desportos.** Brasília: Horizonte, 1984.

5.2 LIVROS COM DOIS AUTORES

AUTORES separados por ponto e vírgula. **Título.** Edição. Local: Editor, ano.

Exemplo:

ACCIOLY, Aluizio Ramos; MARINHO, Inezil Pena. **História e organização da educação física e desportos**. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1956.

5.3 LIVROS COM TRÊS AUTORES

AUTORES separados por ponto e vírgula. **Título**. Edição. Local: Editor, ano.
Exemplo:

REZER, Ricardo; CARMENI, Bruno; DORNELLES, Pedro Otaviano. **O fenômeno esportivo**: ensaios crítico-reflexivos. 4. ed. São Paulo: Argos, 2005.

5.4 LIVROS COM QUATRO OU MAIS AUTORES, CONVÉM INDICAR TODOS. PERMITE-SE QUE SE INDIQUE APENAS O PRIMEIRO, SEGUIDO DA EXPRESSÃO *et al.*

Entrada pelo primeiro autor, seguido da expressão *et al.* **Título**. Local: Editora, ano.

Exemplo:

HEBERT, Sizinio K.; BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de; XAVIER, Renato; PARDINI JR, Arlindo Gomes. **Ortopedia e traumatologia** : princípios e prática. 5. ed. Porto Alegre : ArtMed, 2017.

OU

HEBERT, Sizinio K. *et al.* **Ortopedia e traumatologia** : princípios e prática. 5. ed. Porto Alegre : ArtMed, 2017.

5.5 LIVROS COM ORGANIZADORES, COORDENADORES, EDITORES

Para referenciar um livro sem autoria principal (coletâneas de textos produzidos por vários autores onde figure explicitamente a responsabilidade pelo conjunto da obra), indica-se o nome do responsável, seguida da abreviação entre

parênteses, sempre no singular, do tipo de participação: organizador (org.); coordenador (coord.); editor (ed.); compilador (comp.). Para referenciar outras responsabilidades (tradutor, revisor, ilustrador e outros), deve-se consultar o subcapítulo 8.1.1.4, da NBR6023/2002:

ORGANIZADOR ou COORDENADOR, etc. (org. ou coord. ou ed.) **Título**.
Local: Editora, ano.

Exemplo:

CRUZ, Isabel *et al.* (org.). **Deusas e guerreiras dos jogos olímpicos**. 4. ed. São Paulo: Porto, 2006. (Coleção Fio de Ariana).

5.6 PARTES DE LIVROS COM AUTORIA PRÓPRIA (CAPÍTULO DE LIVRO)

AUTOR da parte referenciada. Título da parte referenciada. *In*: Referência da publicação no todo. Localização da parte referenciada. (capítulo e/ou páginas da parte).

Exemplo:

GOELLNER, Silvana. Mulher e Esporte no Brasil: fragmentos de uma história generificada. *In*: SIMÕES, A. C.; KNIJIK, J. D. **O mundo psicossocial da mulher no esporte**: comportamento, gênero, desempenho. São Paulo: Aleph, 2004. p. 359- 374.

5.7 DISSERTAÇÕES, TESES, TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

AUTOR. **Título**. Ano. Tipo do documento (dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso), grau entre parênteses (Mestrado, Doutorado, Especialização em...) - vinculação acadêmica, o local e o ano da defesa.

Exemplo:

GONTIJO, Kaanda Nabilla Souza. **Método de avaliação dinâmica do alinhamento articular dos membros inferiores da bailarinos durante o passo pliê do ballet clássico**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, UFRGS, Porto Alegre, 2012.

5.8 TRABALHOS EM EVENTOS

AUTOR. Título do trabalho de evento. Referência da publicação no todo precedida de *In*: Localização da parte referenciada.

Exemplo:

SANTOS, Fernando Bruno. Jogos intermunicipais do Rio Grande do Sul: uma análise do processo de mudanças ocorridas no período de 1999 a 2002. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. **Anais**[...] Porto Alegre: MFPA, 2005. v. 1, p. 236 - 240.

5.9 ARTIGOS DE REVISTAS/PERIÓDICOS

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título da revista**, local, volume, número (fascículo), páginas, mês, ano.

Exemplo:

ADELMAN, Miriam. Mulheres no esporte: corporalidades e subjetividades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-29, jan./abr. 2006.

5.10 ARTIGOS DE JORNAIS

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do jornal**, local, páginas, data (dia, mês e ano). Caderno.

Exemplo:

SILVEIRA, José Maria Ferreira. Sonho e conquista: o Brasil nos jogos olímpicos do século XX. **Correio do Povo**, Porto Alegre, p. 25-27, 12 abr. 2003. Caderno de Esportes.

5.11 LEIS, DECRETOS, PORTARIAS, ETC.

LOCAL (país, estado ou cidade). Título (especificação da legislação, n.º e data). **Indicação da publicação oficial**, local, volume, páginas, data. Seção, parte.

Exemplo:

BRASIL. Decreto n.º 60.450, de 14 de abril de 1972. Regula a prática de educação física em escolas de 1º grau. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, v.126, n. 66, p. 6056, 13 abr. 1972. Seção 1, pt.1.

5.12 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS ONLINE

AUTOR. Título. Local, data. Disponível em: link. Acesso em: dd mm aaaa.

Exemplo:

HERNANDES, Elizabeth Sousa Cagliari; BARROS, Jônatas de França. Efeitos de um programa de atividades físicas e educacionais para idosos sobre o desempenho em testes de atividades da vida diária. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 43-50, jun. 2004. Disponível em: http://www.ucb.br/mestradoef/RBCM/12/12%20-%202/c_12_2_7.pdf. Acesso em: 05 jun. 2004.

5.13 ENTREVISTAS

Autor. **Assunto ou título do programa**. Indicação de responsabilidade (entrevistador, etc...). Local do depoimento: veículo, data em que a entrevista foi concedida. Notas relativas a outros dados.

Exemplo:

LISPECTOR, Clarice. **Panorama**. Entrevistador Júlio Lerner. São Paulo: TV Cultura, 1º. fev. 1977. 30 min.

5.14 INFORMAÇÃO VERBAL

As informações verbais são apresentadas, em forma de referência, somente em nota de rodapé na página onde foram citadas.

Exemplo:

Uma das professoras preferiu não participar da pesquisa, alegando que não pretendia mais tocar no assunto para o bem de sua saúde mental, pois sofreu e

ainda sofre muito com tudo isso, pois precisou mudar de escola e trabalhar em delimitação de tarefa. (informação verbal) ³

5.15 CORRESPONDÊNCIA (CARTA, BILHETE, TELEGRAMA, E-MAIL)

Remetente. Título. Local: número de páginas. [tipo de correspondência]. Mensagem recebida por email e dia mês ano.

Exemplo:

VIANA, Michelangelo Mazzardo Marques. **Lembrando que a Biblioteca Central é aberta a toda a comunidade.** Porto Alegre, 1 p. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por malopes@uol.com.br em 12 jan.2012.

5.16 FOLHETO / FOLDER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. **A arte do livro.** Porto Alegre, 1986. 19 p. Folheto elaborado para 31^o Feira do Livro de Porto Alegre.

INDICADORES e dados básicos para a saúde - IDB 2011 Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, [2012]. 1 folder.

5.17 DISCO

Os elementos essenciais são: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título.

Exemplo:

NASCIMENTO, Milton [intérprete]. **Encontros e despedidas.** São Paulo: Polygram, 1990. 1 disco laser (56 min.), 4,8 pol. Participação especial: Pat Metheny. Gravação de som.

³ Participante Ana. Diário de campo do autor. Porto Alegre: Escola de Educação Física, 10 ago. 2010.

5.18 IMAGEM EM MOVIMENTO (FILME)

Os elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade.
São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

5.19 ENTREVISTAS E DEPOIMENTOS DISPONÍVEIS NO LUME (MATERIAL PUBLICADO)

Exemplo:

BEMVENUTI, Edson. **Depoimento de Edson Bemvenuti**. Porto Alegre: Escola de Educação Física, 2010. 22 f. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/123456789/111/000852823.pdf?se=quenc&e=1>. Acesso em: 20 jul. 2012.

5.20 INFORMAÇÕES NÃO IMPRESSAS

Colocam-se em notas de rodapé informações verbais, conversas telefônicas, palestras, etc., desde que sejam significativas para elaboração do trabalho.

5.21 DOCUMENTO DISPONÍVEL SOMENTE EM MEIO ELETRÔNICO

BICUDO, F.A entrevista- testemunho: quando o diálogo é possível.
Revista Caros Amigos. Disponível em:
<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=333DACOO1>.
Acesso em 17 de mar. 2006.

5.22 PERFIL EM REDES SOCIAIS, E-MAIL

Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessada, separados por dois pontos.

Exemplo:

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). BNDIGITAL I: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.736.99.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater>. Acesso em: 26 fev. 2015.

5.23 PARTITURA

Inclui partitura impressa ou em meio eletrônico. Os elementos essenciais são: AUTOR(ES). Título. Local: editora, data e designação específica e instrumento a que se aplica.

Exemplo:

BURGMÜLLER, F. **18 estudos de gênero**: 2º volume para piano: op. 109. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1965. 1 partitura (34p.)

5.24 DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL

Inclui esculturas, maquetes, objetos. Os elementos essenciais são: AUTOR(ES) (se for identificado), Título, data e especificação do objeto.

Exemplo:

ALEIJADINHO. **Chafariz**. 1758. 1 escultura variável.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6024**: informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6027**: informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CURTY, Marlene; CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Teresa Reis. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Maringá: Dantal, 2002.

FRANÇA, J. L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico científicas**. 4. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. (Coleção Aprender).

IBGE – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E PESQUISA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2019.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 214 p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS– 2019**. Disponível em: http://www.ufrgs.br/bibfbc/a_biblioteca/documentos/guia-normalizacao. Acesso em: 07 fev. 2019.

ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFRGS

https://lume.ufrgs.br/arquivos_download/termo.pdf

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE TESE, DISSERTAÇÃO,
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO OU DE ESPECIALIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFRGS**

Uso interno
Nº de sistema SABI:

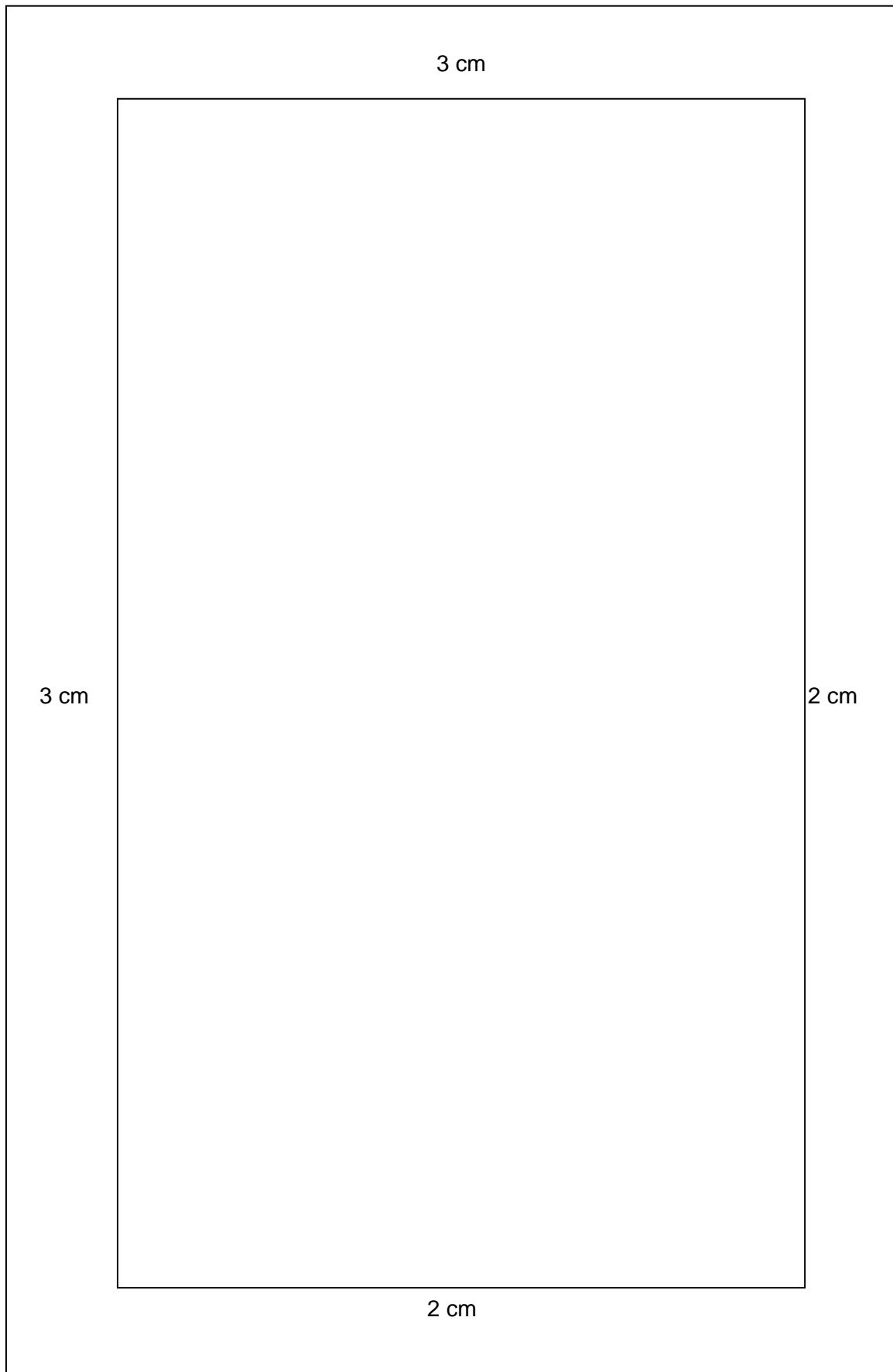
<p>1 Identificação do tipo de documento</p> <p>Tese <input type="checkbox"/> Dissertação <input type="checkbox"/> Trab. conclusão de mestrado <input type="checkbox"/> Trab. conclusão de especialização <input type="checkbox"/></p>
<p>2 Identificação do autor e do documento</p> <p>Nome completo: _____</p> <p>RG: _____ CPF: _____</p> <p>E-mail: _____ Telefone: _____</p> <p>Programa/Curso de Pós-Graduação ou Especialização: _____</p> <p>Nome do orientador: _____ Data da defesa: ____/____/____</p> <p>Título do documento: _____</p> <p>_____</p>
<p>3 Autorização para disponibilização na Biblioteca Digital da UFRGS</p> <p>(A divulgação do documento digital é uma exigência da CAPES, disciplinada pela Portaria nº 013, de 15/02/2008)</p> <p>Autorizo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, na Biblioteca Digital da UFRGS para fins de leitura e/ou impressão pela internet.</p> <p>Texto completo <input type="checkbox"/> Texto parcial <input type="checkbox"/> Especifique parte(s) a excluir e justifique: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>Neste caso, informe a data a partir da qual pode ser divulgada, na íntegra, na Biblioteca Digital da UFRGS: ____/____/____</p> <p>Assinatura do Orientador: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Local _____ Data ____/____/____ Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal _____</p>
<p>4 Está sujeito a registro de patente? (Portaria 3084/88UFRGS)</p> <p>Não <input type="checkbox"/></p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Informar o nº do processo de encaminhamento ao Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia, aberto junto ao Protocolo Geral da UFRGS: _____</p>

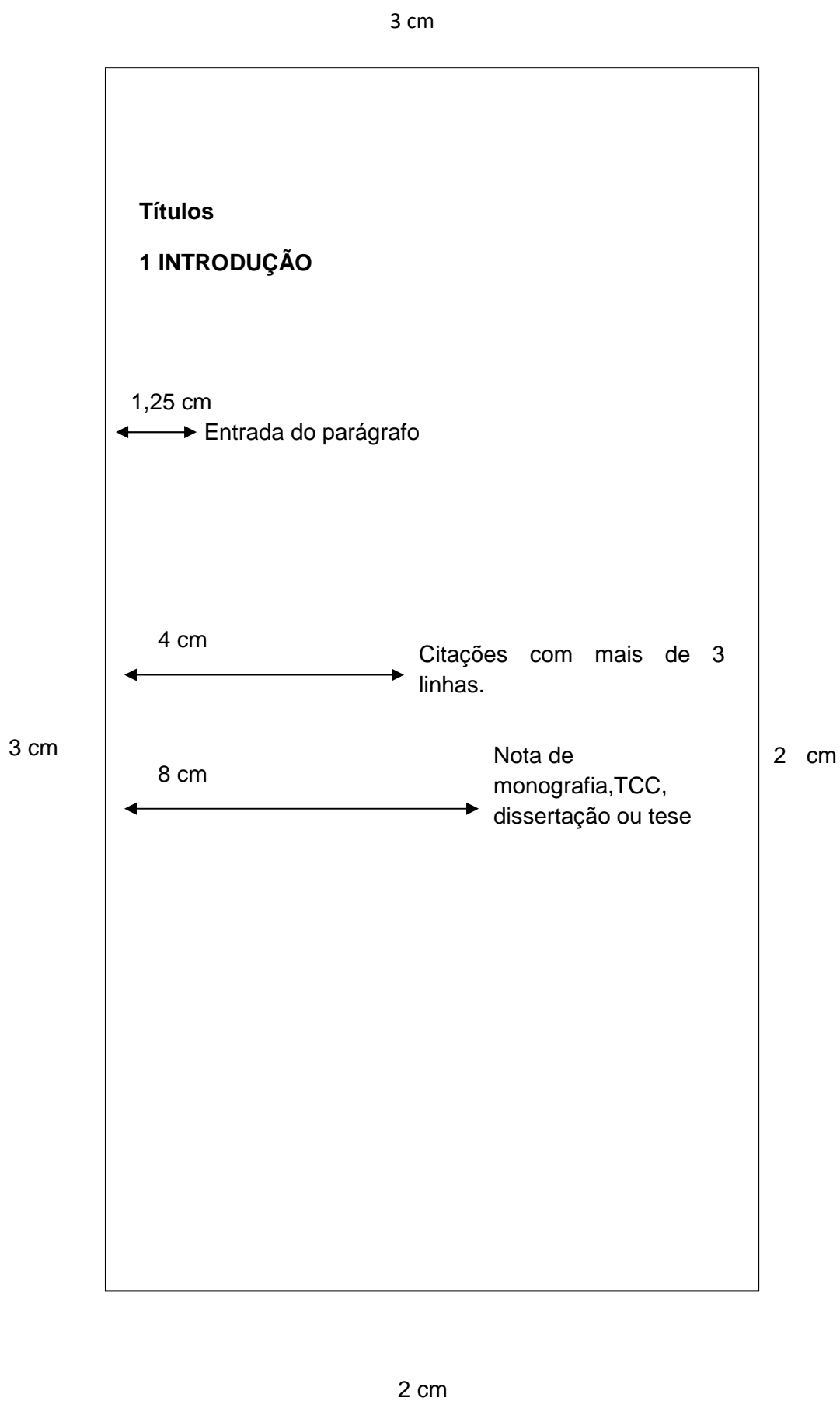
OBS: Preservar este Termo em duas vias. A 1ª via permanece na Biblioteca Setorial com o(s) documento(s) e a 2ª via, após a assinatura do Compromisso pela Biblioteca, deve ser encaminhada ao Programa de Pós-Graduação ou Curso de Especialização para registro do certificado de conclusão do Curso.

COMPROVANTE DE ENTREGA DO DOCUMENTO NA BIBLIOTECA SETORIAL

Em: ____/____/____

Carimbo e assinatura

ANEXO B – DISPOSIÇÃO DAS MARGENS

ANEXO C – DISPOSIÇÃO DOS RECUOS

ANEXO D – EXEMPLO DE CAPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

Maria Eduarda da Silva

TÍTULO: SUBTÍTULO

Porto Alegre

2013

ANEXO E – FOLHA DE ROSTO

Maria Eduarda da Silva

TÍTULO: SUBTÍTULO

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Ciência do Movimento Humano.

Orientador: Prof. Fulano de Tal

Porto Alegre

2013

ANEXO F – EXEMPLO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do Autor (somente iniciais em maiúsculas)

TÍTULO DO TRABALHO:
subtítulo do trabalho (se houver)

Conceito final:

Aprovado em dede.....

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. – Instituição

Prof. Dr. – Instituição

Prof. Dr. – Instituição

Orientador – Prof. Dr. – Instituição